

**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E DO MUCURI**

#### **CAMPUS DO MUCURI**

#### **TEÓFILO OTONI - MG**

**IMPLANTAÇÃO DE ACESSIBILIDADE E VAGAS ESTACIONAMENTO PARA DEFICIENTES**

**MEMORIAL DESCRITIVO**

# Memorial Descritivo

O presente documento tem por objetivo detalhar os serviços que deverão ser fornecidos e empregados para que as premissas determinadas pela FISCALIZAÇÃO sejam executados com boa técnica. Os serviços contratados serão rigorosamente executados de acordo com os critérios estabelecidos neste memorial.

## Condições gerais

### A CONTRATADA é responsável pela perfeita execução dos serviços referidos neste documento, a CONTRATADA se obriga sob as responsabilidades legais vigentes a prestar toda assistência técnica e administrativa necessária. Para os serviços contratados, caberá a CONTRATADA fornecer e conservar os equipamentos e ferramentas necessárias, empregar mão-de-obra capacitada, de modo a reunir permanentemente uma equipe homogênea e suficiente para garantir a conclusão das obras com a qualidade de acordo com as normas técnicas pertinentes em vigor.

### Nenhuma alteração se fará, em qualquer especificação ou mesmo em projeto, sem a verificação da estrita necessidade da alteração proposta. A autorização para tal modificação só terá validade quando confirmada por escrito. Nos casos em que este caderno for eventualmente omisso ou apresentar dúvidas de interpretação do projeto de arquitetura e/ou dos projetos complementares de engenharia, deverão ser ouvidos os responsáveis técnicos, os quais prestarão os esclarecimentos necessários.

### Toda a mão de obra e o equipamento deverá ser fornecida pela CONTRATADA.

### Todos os materiais empregados serão de primeira qualidade, assim como todos os serviços executados estarão em completa obediência à boa técnica, objetivando a obtenção de um acabamento esmerado nos serviços que só serão aceitos nessas condições, devendo ainda satisfazer rigorosamente as normas técnicas brasileiras vigentes.

### Correrá por conta da CONTRATADA a responsabilidade sobre quaisquer acidentes de trabalho, na execução das obras e serviços contratados, uso de patentes registradas e a destruição ou danificação da obra em construção, ainda que resulte de caso fortuito ou por qualquer outra causa, até o recebimento definitivo pela CONTRATANTE, bem como as indenizações que possam vir a serem devidas a terceiros por fatos oriundos dos serviços contratados, ainda que ocorridos em via pública.

### A CONTRATADA deverá providenciar os EPI’s (Equipamentos de Proteção Individuais) exigidos por lei, obrigando a utilização dos mesmos pelos operários envolvidos na obra, sendo a única responsável pela adoção destes procedimentos.

### A CONTRATADA deverá atender, no que couber, aos requisitos das Normas Regulamentadoras NR-6 – Equipamento de Proteção Individual e NR-18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção. A observância destas normas será de inteira responsabilidade da CONTRATADA.

### A sinalização de trânsito é de responsabilidade do executor da obra de acordo com o parágrafo 1º, artigo 95 da Lei Federal Nº 9.503, a saber: “Art. 95. Nenhuma obra ou evento que possa perturbar ou interromper a livre circulação de veículos e pedestres, ou colocar em risco sua segurança, será iniciada sem permissão prévia do órgão ou entidade de trânsito com circunscrição sobre a via. § 1º A obrigação de sinalizar é do responsável pela execução ou manutenção da obra ou do evento.” Portanto, a CONTRATADA sempre deverá contar com todos os dispositivos de sinalização necessários previstos no item 3.7 “Dispositivos de Uso Temporário” do Anexo I do Código de Trânsito Brasileiro.

## Faixa Elevada de Travessia

### As especificações técnicas a seguir tratam da construção física de faixa elevada de travessidana UFVJM.

### Todos os materiais e insumos serão fornecidos pela CONTRATADA. Limpeza do local com a retirada de materiais sobre o calçamento, e deverá ser executado contrapiso de ligação entre a faixa de pedestre e o passeio público.

### Serão efetuadas todos os cortes, escavações e aterros necessários à obtenção dos níveis do terreno para a execução da obra; de modo que não ocasionem danos a terceiros.

### A execução de aterro e compactação obedecerá às normas da ABNT, sendo utilizado soquete.

### Será realizado escavação manual de valas em terra compacta com profundidade 0,00m<h<1,00m.

### Após serão executados os serviços de montagem dos gabaritos para determinar a correta demarcação para execução das faixas elevadas.

### Na superfície deverá ser amarrado junto a armadura de malha de ferro 8,0 mm , apoiada sobre espaçadores, e posteriormente deverá ser executada a concretagem.

### Na superfície da faixa deverá ser executada uma armadura dupla nas duas direções de barras de aço de 5/16” com espaçamento de 15x15 cm, apoiada sobre espaçadores, e posteriormente deverá ser executada a concretagem.

### As faixas elevadas serão executadas em concreto usinado, com fck20 MPa, executando inicialmente um lado da via, e posteriormente, realizar a execução do outro lado da via.

### Todas as faixas elevadas e rampas de acesso terão as dimensões especificadas pela Resolução CONTRAN Nº495/2014, descrita no Anexo 1 do presente memorial, com a largura de acordo com a largura da pista do respectivo logradouro em que for construída.

## Rebaixamento de calçada

### As especificações técnicas a seguir tratam da construção física de rebaixamentos de calçadas na UFVJM.

### As rampas deverão ser feita de acordo as normas da NBR 9050 descritas no anexo 2 do presente memorial abaixo.

### Deverá ser executado um contrapiso em concreto simples, desempenado, com espessura de 06 cm, sobre um lastro de brita de 5 cm.

## Vagas de estacionamento para portadores de deficiência

### As especificações técnicas a seguir tratam da construção física de vagas de estacionamento para portadores de deficiência.

### As vagas para veículos devem atender o item 6.12 da NBR 9050/15 da Associação Brasileira de Normas Técnicas da ABNT;

### A previsão de vagas deve atender o estabelecido pela Tabela 7 do item 6.12.3 da NBR 9050/15 – Associação Brasileira de Normas Técnicas da ABNT e principalmente ao Decreto Federal 5.296/15.

### Devem ser seguidas as devidas orientações:

1. Deverá possuir localização próxima ao acesso principal do edifício, garantindo que o caminho a ser percorrido pela pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida seja o menor possível e esteja livre de barreiras ou obstáculos;
2. Deverá possuir piso regular (nivelado, firme e estável);
3. Deverá possuir faixa adicional à vaga para circulação de cadeiras de rodas;
4. Deverá possuir rebaixamento de guia quando necessário no alinhamento da faixa de circulação;
5. Deverá possuir sinalização horizontal pintada no piso e vertical identificada com placa, de acordo com o Símbolo Internacional de Acesso – SIA; Deverá possuir número de vagas reservadas conforme o projeto.

### A construção será constituída das seguintes etapas:

### Deverá ser efetuado a delimitação manual de alvenaria poliédrica, inclusive afastamento;

### Rebaixamento de calçadas, efetuada manualmente;

### Os serviços preliminares serão executados utilizando-se equipamentos adequados, complementados com o emprego de serviço manual. A escolha dos equipamentos se fará em função da qualidade do terreno e do prazo exigido para execução da obra;

### O terreno terá que ser totalmente limpo, antes do início da obra, tomando-se os devidos cuidados para evitar danos a terceiros;

### Serão efetuadas todos os cortes, escavações e aterros necessários à obtenção dos níveis do terreno para a execução da obra; de modo que não ocasionem danos a terceiros;

### Deverá ser fornecido aterro de 1ª qualidade, inclusive compactação, nas áreas que se fizerem necessário. O reaterro será executado na medida do possível com material proveniente das escavações. A execução das escavações implicará em total responsabilidade do Construtor, pela sua resistência e estabilidade;

### A execução de aterro e compactação obedecerá às normas da ABNT, sendo utilizado soquete.

### Será realizado escavação manual de valas em terra compacta com profundidade 0,00m<h<1,00m;

### Realização de corte e dobra de aço CA-60, ɸ 5,0 mm utilizado em estruturas diversas, para a confecção dos estribos das vigas;

### Realização de corte e dobra de aço CA-50, ɸ 8.0 mm utilizado em estruturas diversas exceto lajes, para a confecção da armadura longitudinal das vigas;

### Realização de corte e dobra de aço CA-50, ɸ 8,0 mm utilizado em estruturas diversas exceto lajes, para a confecção da armadura longitudinal dos pisos;

### Armação das vigas de contenção e armadura do piso;

### Após a armação das estruturas serão confeccionadas as formas para concreto em madeira serrada e = 2,50cm;

### Posicionamento das formas e colocação da armadura nos locais definidos;

### Confecção manual de concreto com fck = 20Mpa, preparado em obra, com betoneira, sendo que o lançamento será manual;

### Lançamento manual de concreto nas formas com vibração mecânica;

### Após a cura, retirada das formas e pintura com tinta à base de borracha clorada;

### Todas as etapas deverão atender as especificações da NBR 9050/15.

## Instalação de Corrimãos

### As especificações técnicas a seguir tratam da instalação de corrimãos nas rampas e escadas da UFVJM, conforme memória de cálculo.

### Os corrimãos devem ser construídos com materiais rígidos, ser firmemente fixados às paredes, barras de suporte ou guarda-corpos, oferecer condições seguras de utilização, e ser sinalizados. Devem ser instalados em ambos os lados dos degraus isolados, das escadas fixas e das rampas; sendo obrigatoriamente de seção circular.

### Os corrimãos das escadas e rampas serão compostos por tubos de aço galvanizado contínuos com diâmetro de 1 ¼” e braçadeira fixada na alvenaria existente.

### Todos os componentes devem receber proteção preliminar de zarcão (01 demão) com posterior aplicação de tinta esmalte sintético (02 demãos) sobre superfície metálica.

### Para degraus isolados e escadas, a altura dos corrimãos deve ser de 0,92 m do piso, medidos de sua geratriz superior. Para rampas e opcionalmente para escadas, os corrimãos laterais devem ser instalados a duas alturas: 0,92 m e 0,70 m do piso, medidos da geratriz superior, conforme ilustração a seguir:



Fonte: ABNT NBR 9050/2015

### Todos os procedimentos construtivos devem atender às especificações da norma ABNT NBR 9050/2015 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

### Teófilo Otoni, 04 de setembro de 2017

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

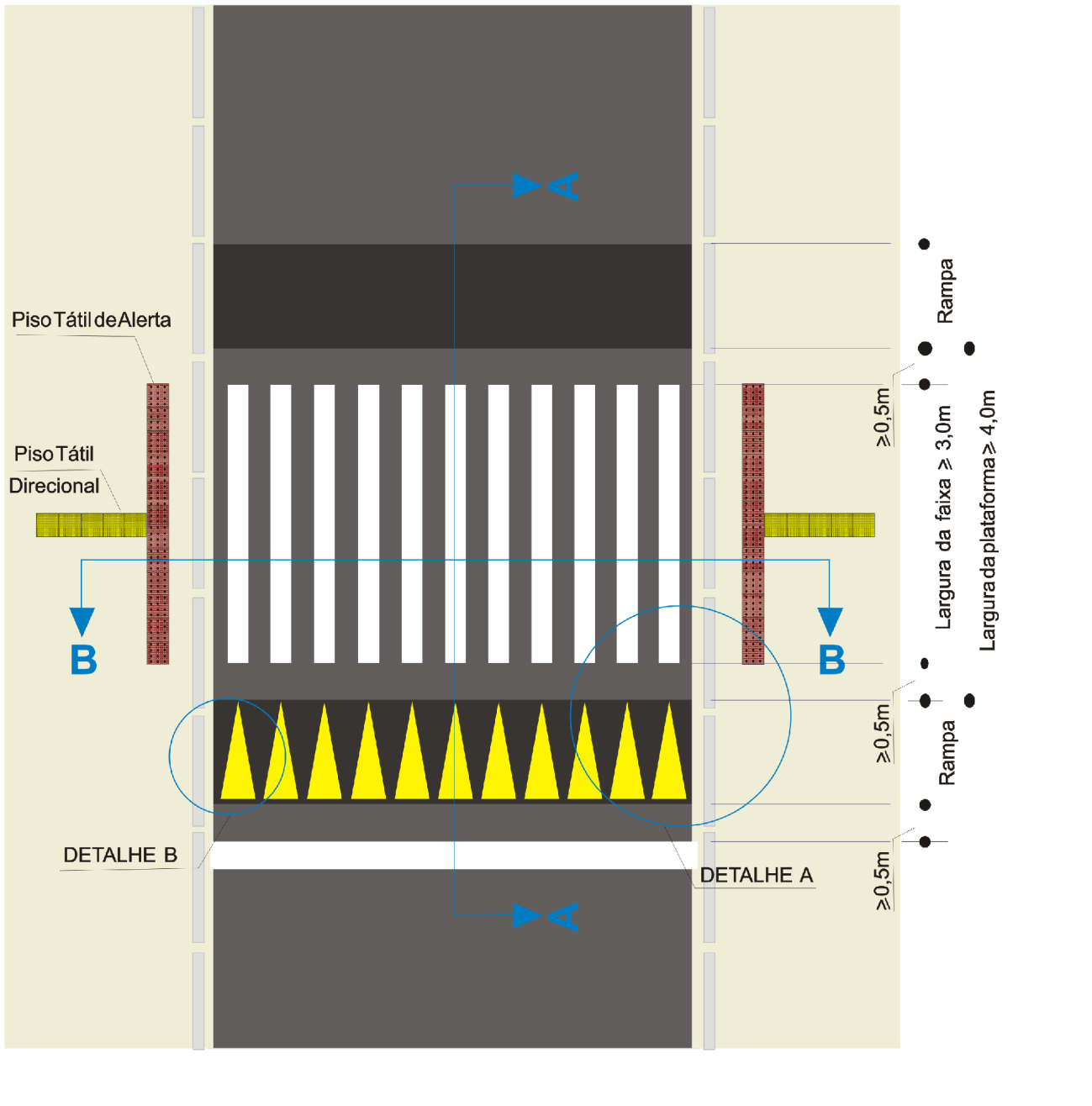
Eli Onofre Rodrigues de Andrade

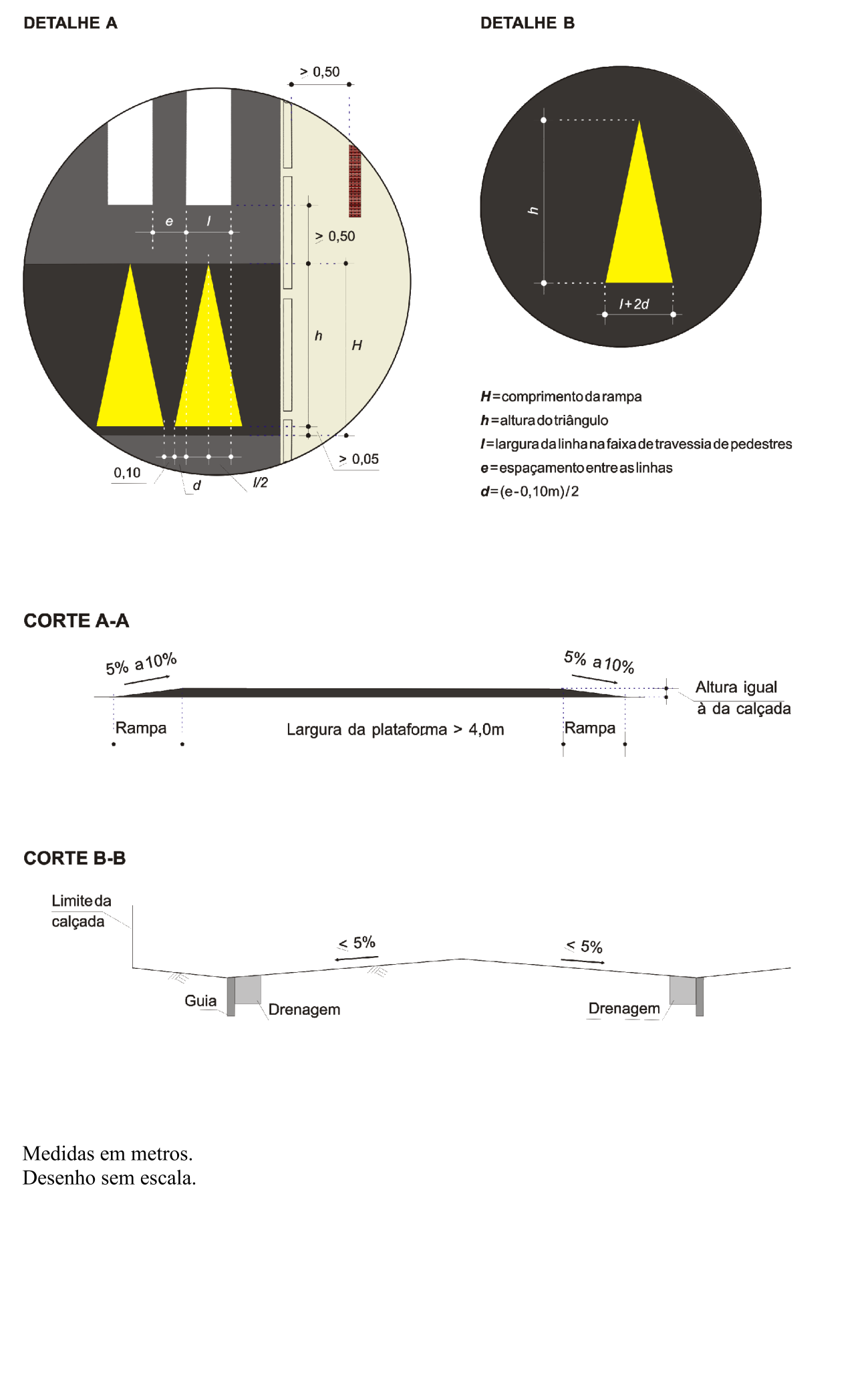
Eng.º Civil – CREA 40.138 D/MG

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

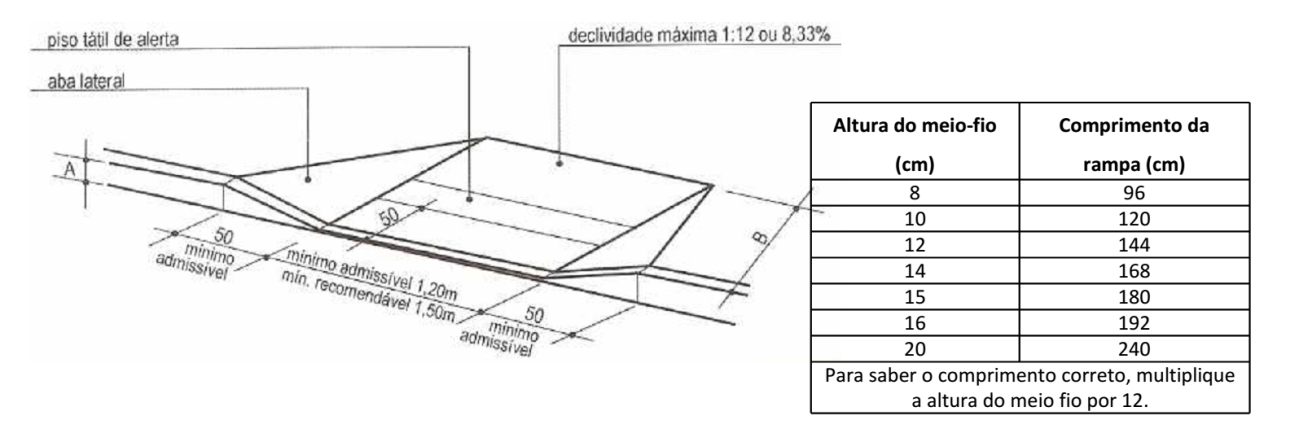
Alberto Pereira de Souza – Diretor da Infra Estrutura - UFVJM

# Anexo 1 – Detalhamento do Dispositivo (Resolução CONTRAN Nº495/2014)





# ANEXO 2 – Detalhamento rebaixamento de calçada, NBR 9050/2015



Medidas em centímetros

Desenho sem escala